

T4F Entretenimento S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
T4F Entretenimento S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18			30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	168.938	148.038	230.982	196.951	Fornecedores	16	25.820	17.358	50.884	64.575
Títulos e valores mobiliários		5.000	5.000	5.000	5.000	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	28.640	896	29.999	896
Instrumentos financeiros derivativos		-	35	-	35	Salários, provisões e encargos sociais		4.048	4.052	5.274	5.457
Caixa restrito	7	-	4.137	-	4.137	Impostos e contribuições a recolher	18	3.882	3.372	6.374	9.831
Contas a receber de clientes	8	58.438	87.453	74.439	141.243	Adiantamentos de clientes	19	45.611	94.851	61.547	119.644
Estoques		362	213	1.262	1.503	Dividendos a pagar		-	1.991	-	2.001
Impostos a recuperar	9	9.011	5.341	19.722	18.057	Partes relacionadas	13	29.026	26.335	-	-
Adiantamentos a fornecedores	10	2.094	28.537	6.565	36.121	Outras obrigações	21	8.347	2.037	14.520	5.491
Custos antecipados	11	9.609	17.218	15.055	29.842	Total do passivo circulante		<u>145.374</u>	<u>150.892</u>	<u>168.598</u>	<u>207.895</u>
Dividendos a receber de controladas		-	236	-	-						
Outras contas a receber	12	2.343	3.526	5.277	31.597	NÃO CIRCULANTE					
Total do ativo circulante		<u>255.795</u>	<u>299.734</u>	<u>358.302</u>	<u>464.486</u>	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	118.269	120.000	130.668	120.000
						Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	7.294	7.044	48.750	9.288
NÃO CIRCULANTE						Provisão para perdas em investimentos em controladas	14.a)	48.923	12.470	-	-
Realizável a longo prazo:						Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	699	3.892
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	52.700	49.131	64.357	53.851	Impostos e contribuições a recolher	18	852	5.105	1.048	5.379
Depósitos judiciais	20	7.918	8.055	10.144	10.477	Outras obrigações	21	796	937	796	937
Custos antecipados	11	11.561	15.387	11.561	15.387	Total do passivo não circulante		<u>176.134</u>	<u>145.556</u>	<u>181.961</u>	<u>139.496</u>
Partes relacionadas	13	33.610	39.635	8.108	7.389	Total do passivo		<u>321.508</u>	<u>296.448</u>	<u>350.559</u>	<u>347.391</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>105.789</u>	<u>112.208</u>	<u>94.170</u>	<u>87.104</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos em controladas	14.a)	92.262	93.480	-	-	Capital social	22	243.022	243.022	243.022	243.022
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	115.427	110.487	-	-	Gastos com emissão de ações	22	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Imobilizado	15.a)	30.414	7.775	49.829	15.991	Reservas de capital	22	(2.043)	6.056	(2.043)	6.056
Intangível:						Ações em tesouraria	22	(2.131)	(2.131)	(2.131)	(2.131)
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	-	-	125.234	111.177	Reserva de reavaliação	15.c)	624	776	624	776
Outros intangíveis	15.b)	1.169	1.933	2.095	3.113	Reservas de lucros	22	16.412	78.460	16.412	78.460
Total do ativo não circulante		<u>345.061</u>	<u>325.883</u>	<u>271.328</u>	<u>217.385</u>	Outros resultados abrangentes	22	33.129	12.651	33.129	12.651
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		<u>279.348</u>	<u>329.169</u>	<u>279.348</u>	<u>329.169</u>
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	(277)	5.311
						Total do patrimônio líquido		<u>279.348</u>	<u>329.169</u>	<u>279.071</u>	<u>334.480</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>600.856</u></u>	<u><u>625.617</u></u>	<u><u>629.630</u></u>	<u><u>681.871</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>600.856</u></u>	<u><u>625.617</u></u>	<u><u>629.630</u></u>	<u><u>681.871</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
RECEITA LÍQUIDA	23	41.612	241.829	59.846	239.807	54.612	307.631	108.629	374.674
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	24.b)	(28.228)	(215.858)	(31.868)	(179.188)	(39.260)	(276.765)	(76.493)	(296.425)
LUCRO BRUTO (PREJUÍZO)		13.384	25.971	27.978	60.619	15.352	30.866	32.136	78.249
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Vendas	24.a)	(163)	(607)	(80)	(487)	(252)	(906)	37	(901)
Gerais e administrativas	24.a)	(9.423)	(27.427)	(9.159)	(27.560)	(14.553)	(41.207)	(12.884)	(41.463)
Remuneração dos administradores	13.2 e 24.a)	(1.897)	(5.541)	(1.175)	(6.473)	(1.996)	(5.856)	(1.412)	(7.775)
Equivalência patrimonial	14	(11.195)	(55.532)	2.274	1.140	-	-	-	-
Perdas com investimentos	5.b	-	(2.677)	-	-	(1.843)	(8.343)	-	-
Outras, líquidas	27	(1.367)	(3.192)	(423)	5.375	(4.166)	(24.030)	(114)	4.161
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(10.661)	(69.005)	19.415	32.614	(7.458)	(49.476)	17.763	32.271
RESULTADO FINANCEIRO									
Despesas financeiras	26	(3.364)	(10.984)	(1.645)	(4.465)	(7.595)	(23.797)	(1.248)	(5.100)
Receitas financeiras	26	2.557	8.210	2.605	6.916	5.427	13.654	2.273	8.407
Variação cambial e monetária, líquida	26	(427)	(183)	(1.703)	(2.993)	(4.023)	(22.336)	(1.640)	1.484
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(11.895)	(71.962)	18.672	32.072	(13.649)	(81.955)	17.148	37.062
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	28	-	-	(1.346)	(4.253)	(350)	(1.163)	(1.234)	(9.349)
Diferidos	28	(868)	6.633	(4.279)	(7.148)	764	17.378	(1.132)	(4.337)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(12.763)	(65.329)	13.047	20.671	(13.235)	(65.740)	14.782	23.376
ATRIBUÍVEL A:									
Acionistas controladores						(12.763)	(65.329)	13.047	20.671
Acionistas não controladores						(472)	(411)	1.735	2.705
						(13.235)	(65.740)	14.782	23.376
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	35					(0,18968)	(0,97091)	0,19390	0,30721
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	35					(0,18968)	(0,97091)	0,18780	0,29754

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/06/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/06/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(12.763)	(65.329)	13.047	20.671	(13.235)	(65.740)	14.782	23.376
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:								
Ajustes de conversão	-	14.662	1.093	1.093	-	14.662	1.093	1.093
Variação cambial na conversão de operações no exterior	1.858	5.816	(1.525)	811	1.858	5.816	(1.525)	811
Total do resultado abrangente do período	<u>(10.905)</u>	<u>(44.851)</u>	<u>12.615</u>	<u>22.575</u>	<u>(11.377)</u>	<u>(45.262)</u>	<u>14.350</u>	<u>25.280</u>
Total do resultado abrangente do período atribuível a:								
Acionistas controladores					(10.905)	(44.851)	12.615	22.575
Acionistas não controladores					(472)	(411)	1.735	2.705
					<u>(11.377)</u>	<u>(45.262)</u>	<u>14.350</u>	<u>25.280</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital		Reservas de Lucros				Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
			Pagamento baseado em ações	Efeitos em transações de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro do período					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	243.022	(9.665)	6.896	(2.043)	935	14.260	56.250	-	(263)	14.131	323.523	3.262	326.785
Pagamentos baseado em ações	33	-	-	944	-	-	-	-	-	-	944	-	944
Dividendos adicionais propostos	22	-	-	-	-	-	(10.534)	-	-	-	(10.534)	-	(10.534)
Aquisição de ações em tesouraria	22	-	-	-	-	-	-	(1.868)	-	-	(1.868)	-	(1.868)
Realização da reserva de reavaliação	22	-	-	-	(124)	-	124	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	22	-	-	-	-	-	-	20.671	-	-	20.671	2.705	23.376
Outros resultados abrangentes -	22	-	-	-	-	-	-	-	-	1.093	1.093	-	1.093
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	811	811	254	1.065
Variação cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	20.671	-	1.904	22.575	2.959
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	243.022	(9.665)	7.840	(2.043)	811	14.260	45.840	20.671	(2.131)	16.035	334.640	6.221	340.861
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	243.022	(9.665)	8.099	(2.043)	776	14.679	63.781	-	(2.131)	12.651	329.169	5.311	334.480
Pagamentos baseado em ações	33	-	-	(8.099)	-	-	5.120	-	-	-	(2.979)	-	(2.979)
Dividendos adicionais propostos	22	-	-	-	-	-	(1.991)	-	-	-	(1.991)	-	(1.991)
Realização da reserva de reavaliação	22	-	-	-	(152)	-	152	-	-	-	-	-	-
Descontinuidade do pacto com acionistas Bizarro	5.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.289)	(5.289)
Prejuízo do período	22	-	-	-	-	-	-	(65.329)	-	-	(65.329)	(411)	(65.740)
Outros resultados abrangentes -	22	-	-	-	-	-	-	-	-	14.662	14.662	-	14.662
Ajustes de conversão por hiperinflação		-	-	-	-	-	-	-	-	5.816	5.816	112	5.928
Variação cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	(65.329)	-	20.478	(44.851)	(5.588)	(50.439)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	243.022	(9.665)	-	(2.043)	624	14.679	67.062	(65.329)	(2.131)	33.129	279.348	(277)	279.071

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo)		(65.329)	20.671	(65.740)	23.376
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pela (aplicado nas) atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	14	55.532	(1.140)	-	-
Depreciação e amortização	24.b)	8.512	2.489	12.119	4.098
Perdas com investimentos		2.677	-	8.343	-
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros		35	(35)	35	(35)
Custo residual de ativo imobilizado baixado		191	189	227	328
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(6.633)	7.148	(17.378)	4.337
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		5.957	5.546	2.194	(7.994)
Pagamentos baseados em ações		180	944	180	944
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	27	755	39.545	2.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.a)	49	(11)	(517)	(667)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		28.965	52.732	54.949	68.687
Estoques		(149)	(92)	67	(741)
Impostos a recuperar		(3.670)	(6.673)	(5.571)	(9.621)
Adiantamentos a fornecedores		26.443	(601)	26.520	(7.849)
Outras contas a receber		1.183	(2.740)	1.873	(6.670)
Depósitos judiciais		137	14.333	297	14.510
Custos antecipados		11.435	(75.206)	16.760	(94.382)
Fornecedores		8.051	587	8.781	17.194
Impostos e contribuições a recolher		(679)	(2.947)	822	(5.097)
Salários, provisões e encargos sociais		(3.163)	1.550	(3.119)	1.444
Adiantamentos de clientes		(49.240)	(30.959)	(56.758)	(39.224)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(2)	(15.849)	(175)	(16.993)
Outras obrigações		8.306	(9.617)	11.591	(8.770)
Pagamento de passivos de arrendamento - juros		1.298	-	2.164	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		30.113	(38.926)	37.209	(60.708)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento de dividendos de controladas		236	1.461	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	(3.000)	-	(3.000)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	15	(1.430)	(558)	(1.625)	(1.253)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(4.194)	903	(4.625)	(1.253)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aquisição de ações próprias		-	(1.868)	-	(1.868)
Partes relacionadas		8.767	(10.269)	(311)	404
Pagamentos de dividendos		(3.982)	(21.068)	(3.992)	(21.068)
Pagamento de debêntures - principal		-	(16.667)	-	(16.667)
Pagamento de debêntures - juros		(4.163)	(1.959)	(4.203)	(1.959)
Pagamento de passivos de arrendamento - principal		(6.944)	-	(9.809)	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(6.322)	(51.831)	(18.315)	(41.158)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS		1.303	1.518	19.762	9.844
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		20.900	(88.336)	34.031	(93.275)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período		148.038	138.942	196.951	198.015
No final do período		168.938	50.606	230.982	104.740
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS		20.900	(88.336)	34.031	(93.275)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
RECEITAS				
De serviços e produtos	275.771	275.009	348.832	414.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(49)	11	517	667
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(202.845)	(173.043)	(257.577)	(286.458)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.484)	(14.442)	(36.282)	(27.174)
Perda de valores ativos	(44)	27	(1.911)	(158)
VALOR ADICIONADO BRUTO	48.349	87.562	53.579	101.032
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(8.512)	(2.489)	(12.119)	(3.959)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	39.837	85.073	41.460	97.073
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(50.219)	5.811	(13.502)	10.720
Receitas financeiras e variação cambial	8.027	3.923	14.861	9.891
Resultado de equivalência patrimonial	(55.532)	1.140	-	-
Perdas em investimentos	(2.677)	-	(8.343)	-
Outras receitas	(37)	748	(20.020)	829
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(10.382)	90.884	27.958	107.793
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	12.461	15.333	16.622	21.254
Remuneração direta	9.040	12.322	12.774	17.752
Benefícios	2.633	2.333	2.958	2.678
FGTS	788	678	890	824
Impostos, taxas e contribuições	31.589	50.676	29.609	58.066
Federais	21.455	40.910	17.598	47.243
Estaduais	-	-	691	707
Municipais	10.134	9.766	11.320	10.116
Remuneração de capitais de terceiros	10.897	4.204	47.467	5.097
Juros	10.660	3.946	47.011	4.580
Aluguéis	237	258	456	517
Remuneração de capital próprio	(65.329)	20.671	(65.740)	23.376
Lucros retidos	(65.329)	20.671	(65.329)	20.671
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(411)	2.705
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(10.382)	90.884	27.958	107.793

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRES E PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código "SHOW3", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos.

A Companhia administra cinco casas de espetáculos na América do Sul: Credicard Hall e Teatro Renault, em São Paulo, KM de Vantagem Hall, no Rio de Janeiro, KM de Vantagem Hall, em Belo Horizonte, e o Teatro Opera Orbis Seguros, na Argentina. No exterior, as operações incluem a promoção de eventos na Argentina, Chile e Peru, através de suas controladas. Para os eventos esportivos, a Companhia é responsável pela promoção e divulgação de corridas automobilísticas de categorias, que em conjunto compõem a Stockcar o principal evento automobilístico nacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As informações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Trimestrais Financeiras da Companhia compreendem:

a) As informações financeiras individuais da controladora, preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações intermediárias. São apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. São divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

b) As informações financeiras consolidadas do Grupo, preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting" aplicáveis à elaboração das informações intermediárias. São apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR.

c) A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir (nota explicativa nº 3).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado:

a) Princípios Gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo os impostos calculados sobre as vendas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise das perdas estimadas, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se; e (iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

d) Custos antecipados

Referem-se principalmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado à medida que os correspondentes eventos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado.

e) Demais ativos circulante e não circulante

Apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

f) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, incluindo juros, quando aplicável, acrescido de reavaliação espontânea e deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada dos bens (nota explicativa nº15). As benfeitorias em propriedades de terceiros são depreciadas pela vida útil estimada dos bens ou pelo prazo de locação dos imóveis, dos dois o menor.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

h) Reserva de reavaliação

Realizada para os bens existentes em 1º de janeiro de 2006 e suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. Os ativos reavaliados são próprios e representados por obras civis, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e máquinas e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de lucros acumulados por depreciação com base na estimativa da vida útil revisada dos bens e/ou por alienação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, correspondentes a essa reavaliação, estão classificados no balanço patrimonial (nota explicativa nº 29).

i) Aquisições de controladas - ágio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

Aquisições efetuadas anteriormente à data de transição para as IFRS

Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à Lei nº 11.638/07, a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa controlada adquirida foi contabilizada como ágio, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido.

No momento em que a Companhia incorporou o seu acionista direto, a ADTSPE Empreendimentos e Participações S.A. (“ADTSPE”), em junho de 2007, o saldo do ágio que estava originalmente registrado na ADTSPE foi baixado por meio de provisão na própria ADTSPE. Ainda de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade para fins fiscais dessa provisão passou a ocorrer somente após a incorporação da empresa e de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais. Assim, foi registrado ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, decorrente do processo de incorporação. Referido crédito fiscal foi integralmente realizado no exercício de 2017.

A partir de 1º de janeiro de 2008, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização.

A Companhia adotou a opção oferecida pela IFRS 1 - Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e não ajustou o ágio sobre as aquisições de empresas realizadas em exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2008, mantendo essas aquisições pelos seus valores contábeis na data de transição.

Quando a Companhia identifica circunstâncias que indicam que o valor residual do ágio registrado pode não ser recuperado, é constituída uma provisão para refletir o valor recuperável desses ativos.

j) Outros intangíveis (excluindo ágios)

Referem-se principalmente a (i) direitos de uso de software, (ii) marcas e (iii) direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais. As amortizações dos direitos de uso de software são calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada (nota explicativa nº15). Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa do ativo contra o resultado.

k) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu as unidades geradoras de caixa e estas são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo. No caso de ativos com vida útil definida, uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

l) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia revisa o valor contábil dos ativos de longa duração com o objetivo de avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de longa duração e medir o potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo sua possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido seu valor recuperável.

Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda para o ativo em períodos anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

m) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no ingresso dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos. Os custos de transação incorridos na captação desses recursos estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo com os contratos vigentes.

o) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação legal ou implícita, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas de encerramento dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

p) Adiantamentos de clientes

A receita compreende o valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suítes e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço, e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado à medida que os serviços forem prestados.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

q) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço e produto.

A Companhia, baseada no modelo de cinco etapas da norma: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida; analisou os contratos e identificou que as obrigações de desempenho satisfazem:

Receitas de serviços: As receitas provenientes da venda de ingressos (bilheteria) são reconhecidas no momento da realização dos eventos.

As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via internet, pelo telefone ou nos pontos de vendas, são registradas quando da efetiva prestação do serviço.

As receitas provenientes de contratos de nomeação das casas de espetáculos ("naming rights") são reconhecidas no resultado à medida que os serviços são prestados com base na vigência e característica dos contratos.

As receitas provenientes de contratos de patrocínios são reconhecidas quando do cumprimento e/ou da entrega de determinadas obrigações contratuais, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Receitas de produtos: As vendas de alimentos, bebidas e "merchandising" são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes.

r) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, e pela controlada T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda., que apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de apuração de lucro presumido, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou, se o passivo for liquidado.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

s) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial.

t) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol e (iv) Estados Unidos: dólar norte-americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" e reconhecida no resultado quando da realização desses investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais.

Os resultados das operações e a posição financeira das controladas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos balanços;

ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal;

iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Variação cambial na conversão de operações no exterior".

iv) Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. A IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia avaliou os impactos contábeis de economia altamente inflacionária para as suas subsidiárias na Argentina nessas demonstrações contábeis consolidadas e individuais aplicando as regras da IAS 29 da seguinte forma:

- a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 da IAS 29, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações contábeis de qualquer entidade desde o início do período em que se identifique a existência de hiperinflação);

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

- os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, ágio, etc.) e o patrimônio líquido das subsidiárias na Argentina atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 seriam reportados nos lucros acumulados e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 seriam reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. Conforme parágrafo 3 da IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária;
- a demonstração de resultado seria ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média acumulada no ano para economias não altamente inflacionárias), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- a demonstração de resultados do ano de 2017 e os respectivos balanços patrimoniais das subsidiárias na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 21 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio);
- na ausência da emissão do pronunciamento análogo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia aplicou o IAS 29 como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária nas demonstrações contábeis individuais.

u) Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmento é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia.

v) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos quando uma empresa do Grupo se torna parte do contrato que rege o instrumento. Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (além de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pelo Grupo são classificados em função da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos ou contratados, na seguinte categoria:

A categoria de classificação Empréstimos e recebíveis deixou de existir, foi introduzida pela IFRS 9 a categoria Custo amortizado: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas de encerramento dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, compreendem caixa e equivalentes de caixa, (nota explicativa nº 6), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 8) e partes relacionadas (nota explicativa nº 13).

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e suas controladas, resumem-se em compra a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF”), que visa exclusivamente proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado no encerramento dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”). O grupo não possui saldo de operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2019.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros incluem as debêntures e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

w) Pagamentos baseados em ações

Avaliado o seu valor justo com base no modelo “Black & Scholes” na data de outorga, individualmente para cada executivo contemplado, desde a data da primeira outorga. A despesa relativa ao valor justo da contraprestação dos serviços prestados pelos executivos contemplados é reconhecida no resultado em que mais opções se tornam “vested”, ou seja, no período de competência da contraprestação dos serviços (nota explicativa nº 33).

x) Arrendamentos mercantis

O Pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16 altera a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um modelo unificado de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Bens de Direito de Uso) e passivo (Passivos de arrendamento) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Contratos de arrendamento com prazo inferior a 12 meses, que possuam valor imaterial ou que tenha como base valores variáveis são caracterizados como isentos dessa norma.

A Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma e optou por aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Essa avaliação foi segregada em etapas, tais como: (i) Levantamento dos contratos; (ii) abordagem de transação; (iii) mensuração do passivo inicial e ativo inicial e; (iv) impactos da adoção inicial.

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, no qual resulta em uma redução no primeiro trimestre, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

y) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base nos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, abrangendo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte dessa demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

z) Novas normas, alterações e interpretações de normas.

Adoção inicial de nova norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu a IAS 17 – Arrendamentos. A norma remove a distinção atual entre arrendamentos operacionais e financeiros e requer o reconhecimento de um ativo (Bens de direitos de uso) e um passivo financeiro relacionado como pagamento de aluguéis para praticamente todos os contratos de arrendamento.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das políticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos “swaps” e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3 (I.)). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 20). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça uma análise com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

5. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	2019	2018		2019	2018
Time for Fun Mídia Ltda.	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	100,00	100,00
Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	100,00	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	100,00	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	100,00	100,00
Vicar Promoções Desportivas S.A.	85,00	85,00	T4F Entretenimientos Argentina S.A.	1,71	1,71
Ticket Co. SpA	100,00	100,00	T4F Bizarro Producciones SpA.(b)	-	60,00
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	60,00	60,00			
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	98,29	98,29			
T4F Entretenimiento Chile SpA.	100,00	100,00			
Pop Load Festival(a)	60,00	-			

(a) Em 04 de fevereiro de 2019, a Companhia adquiriu 60% de controle da Pop Load Festival.

(b) Durante o primeiro trimestre de 2019, conforme previsto no acordo de acionistas, a Companhia optou pela descontinuidade do investimento nessa controlada.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos e passivos das controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e a receita líquida dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

Controladas:	30/09/19			31/12/18		30/09/18
	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida
Time for Fun Mídia Ltda	505	379	-	1.201	842	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	19.461	33.771	2.672	5.374	13.184	3.612
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	16.841	2.391	587	18.068	2.867	2.127
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. e subsidiárias indiretas	72.118	12.011	10.592	66.470	15.441	10.922
T4F USA Inc.	3.396	1	-	3.084	2	-
Ticket Co. SpA	21.418	12.584	4.220	21.050	12.367	7.964
Vicar Promoções Desportivas S.A.	14.843	8.630	15.753	14.056	5.037	20.381
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	6.003	9.130	-	5.629	8.167	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	-	972	11.315	79.273	74.768	84.729
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	23.452	55.219	22.805	24.095	27.233	6.966
PLF Eventos S.A	3.792	3.678	725	-	-	-

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.
- Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheteria; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. - localizadas na Argentina, são "holdings" cujo objetivo social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets for Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (0,08%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), e T4F Chile S.A. (0,0005%).
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objetivo a intermediação de shows internacionais.
- Ticket Co. SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Argentina S.A. - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.
- T4F Entretenimiento Chile SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- Ticketek S.A.C. - localizada no Peru, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos na área de eventos esportivos e entretenimento e encontra-se em fase não operacional.
- Vicar Promoções Desportivas S.A. - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

- PLF Eventos S.A - tem por objeto a produção e promoção de espetáculos musicais, entre shows e festivais de música, a comercialização de ingressos; o comércio de produtos alimentícios e bebidas em geral, e comércio de mercadorias diretamente relacionadas a indústria do entretenimento, dentre brindes e materiais promocionais em casas de espetáculos, teatros, cinemas, ginásios e estádios.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Caixa e bancos (c)	6.246	15.822	18.889	24.961
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento de renda fixa (a) (d)	134.033	108.668	173.557	146.705
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	16.044	15.281	24.363	15.956
Operação compromissada - DI (b)	-	8.267	1.558	9.329
Time deposit (e)	12.615	-	12.615	-
Total	168.938	148.038	230.982	196.951

a) Este fundo tem como objetivo, através de uma gestão ativa nos mercados de juros, superar a performance do CDI divulgado pela CETIP, mantendo um perfil de atuação conservador. A composição é basicamente Créditos Público, Crédito Privados e FIDC de Instituições Financeiras. Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor.

b) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata, remunerados por taxas de 85% a 100% da variação do CDI (85% a 100% em 31 de dezembro de 2018), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

c) Refere-se substancialmente a saldo em dólar na Controladora, mantido em conta corrente no exterior para fazer frente aos compromissos contratados nessa moeda.

d) Aplicações realizadas através de um agente de investimento na Argentina em carteiras diversificadas.

e) Aplicação no exterior de liquidez imediata com rendimento a taxa média de 3% ao ano sem prejuízo de resgate.

7. CAIXA RESTRITO

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet. Em 30 de setembro de 2019 não existe valor restrito em caixa na controladora e no consolidado (R\$ 4.137 em 31 de dezembro de 2018).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Clientes faturados (i)	10.230	17.630	20.745	28.848
Bilheteria (ii)	31.280	54.804	34.011	83.548
Patrocínios, suítes e camarotes a faturar (iii)	17.512	15.553	23.830	33.836
Total das contas a receber	59.022	87.987	78.586	146.232
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(584)	(534)	(4.147)	(4.989)
Total	58.438	87.453	74.439	141.243

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

(ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito a receber das administradoras.

(iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
A vencer:	58.207	82.713	65.638	129.742
Vencidas:				
Até 30 dias	189	3.538	4.004	4.544
De 31 a 60 dias	29	327	119	1.297
De 61 a 90 dias	13	875	4.565	1.017
De 91 a 180 dias	15	23	1.298	582
Há mais de 180 dias	569	511	2.962	9.050
Total das contas a receber	59.022	87.987	78.586	146.232

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	534	4.989
(+) Adições	54	1.261
(-) Reversões e baixas	(4)	(2.103)
Saldos em 30 de setembro de 2019	584	4.147

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
IRPJ/CSLL - antecipações	2.094	2.795	2.288	4.803
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.365	287	7.672	4.212
Programa de Integração Social - PIS	-	-	108	31
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	494	135
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	4.291	4.513
Imposto sobre faturamento (i)	-	-	289	517
Outros	2.552	2.259	4.580	3.846
Total	9.011	5.341	19.722	18.057

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Eventos, shows e espetáculos contratados (i)	1.570	27.541	5.541	31.536
Outros	524	996	1.024	4.585
Total	2.094	28.537	6.565	36.121

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

11. CUSTOS ANTECIPADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Eventos, shows e espetáculos contratados	19.197	30.672	23.778	41.320
Outros	1.973	1.933	2.838	3.909
Total	21.170	32.605	26.616	45.229
Circulante	9.609	17.218	15.055	29.842
Não Circulante (i)	11.561	15.387	11.561	15.387

(i) Refere-se a pagamento contratuais antecipados para eventos a serem realizados entre 2020 a 2023.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/09/19	31/12/18
Coparticipação de shows(i)	-	22.975
Bilheteria a receber de terceiros (ii)	2.832	4.957
Reembolso de Contingências (iii)	1.532	3.329
Outros	913	336
Total	5.277	31.597

(i) Em 31 de dezembro de 2018, referem-se aos valores registrados, substancialmente, a créditos a título de participação nos resultados dos eventos realizados pela T4F Bizarro, conforme acordo de acionistas entre T4F Entretenimento S.A. e Eventos Bizarro. No primeiro trimestre de 2019, esse montante foi revertido, conforme nota 5.

(ii) Refere-se a valores a receber na Ticketek Argentina S.A. na venda de ingressos de shows de terceiros.

(iii) Referem-se a ações de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas registrados na rubrica "Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas" (nota explicativa nº 20) de responsabilidade de terceiros. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte de terceiros.

13. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

13.1. Transações com empresas relacionadas

Controladora:

Categoria	30/09/19			31/12/18		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) Receita
Time for Fun Mídia Ltda.	Controlada	30	-	-	30	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (i)	Acionista	5.822	-	408	5.413	-
Metropolitan Empreendimentos S.A. (v)	Controlada	17.602	-	(1.679)	12.111	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	Controlada	1.875	-	(209)	2.085	-
T4F Chile S.A. (ii)	Controlada indireta	-	25.734	(2.376)	-	23.359
T4F Entretenimientos Argentina S.A. (vi)	Controlada	2.362	-	167	15.400	-
T4F USA Inc. (iii)	Controlada	-	3.292	(315)	-	2.976
Vicar Promoções Desportivas S.A.	Controlada	592	-	762	400	-
T4F Peru Entretenimientos S.A. (iv)	Controlada	4.822	-	583	4.196	-
PLF Eventos S.A.	Controlada	505	-	-	-	-
Total		33.610	29.026	(2.659)	39.635	26.335
						(6.611)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Consolidado:

	Categoria	30/09/19		31/12/18	
		Ativo não circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	(Despesa) Receita
CIE Internacional S.A. de C.V.	Acionista	6.210	408	5.917	562
ACT Peru S.A.C	Outras partes relacionadas	1.898	-	1.702	-
Eventos Bizarro SpA.	Outros	-	-	(230)	-
Total		8.108	408	7.389	562

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$ 5.500 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%.

(iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$ 700 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 2%.

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em novembro de 2014, entre a Companhia e a controlada T4F Peru Entretenimientos S.A., no montante de US\$ 6.800 mil, após capitalização o montante passou a ser de US\$ 2.200 mil. O empréstimo é atualizado anualmente por juros de 7,6%. Em abril de 2017 e em abril de 2019 a companhia assinou contrato no montante de US\$ 800 com taxa anual de atualização de LIBOR+3%. Em abril de 2019, após amortização, o valor do montante passou a ser de US\$ 1.210.

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu para custos da operação no período.

(vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$ 4.500 mil atualizado pela taxa LIBOR e por juros de 2,4% a.a. Em abril de 2019, após amortização, o valor do montante passou a ser de US\$ 1.123.

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

13.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora	30/09/19				30/09/18			
	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total
Conselho de Administração	224	-	-	224	230	-	-	230
Conselho Fiscal	240	-	-	240	138	-	-	138
Diretores estatutários	2.980	1.271	826	5.077	2.528	2.900	677	6.105
Total	3.444	1.271	826	5.541	2.896	2.900	677	6.473

Consolidado	30/09/19				30/09/18			
	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total
Conselho de Administração	224	-	-	224	230	-	-	230
Conselho Fiscal	240	-	-	240	138	-	-	138
Diretores estatutários	3.295	1.271	826	5.392	3.267	3.463	677	7.407
Total	3.759	1.271	826	5.856	3.635	3.463	677	7.775

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

O limite anual da remuneração global dos administradores na controladora foi fixado em R\$ 11.232 e contempla: i) Remuneração Fixa; ii) Benefícios; iii) Remuneração variável de curto prazo; iv) Remuneração variável de longo prazo e v) Pagamento baseado em ações.

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas

a.1) 30 de setembro de 2019

<u>Controladas diretas ou indiretas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo) do período</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Provisão para perdas em controladas</u>	<u>Investimentos em controladas</u>
Time for Fun Mídia Ltda	126	(233)	99,99	(233)	-	126
PLF Eventos S.A.	114	14	60,00	8	-	68
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(14.310)	(6.500)	99,99	(6.499)	(14.310)	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A. (i)	(31.767)	(29.095)	98,29	(29.096)	(31.765)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	14.450	(751)	99,99	(751)	-	14.450
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	60.107	(10.893)	100,00	(10.893)	-	60.107
T4F USA Inc.	3.395	76	100,00	76	-	3.395
Ticket Co. SpA.	8.834	(29)	100,00	(29)	-	8.834
T4F Peru Entretenimientos S.A.C.	(3.127)	(401)	60,00	(241)	(1.876)	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(972)	(5.489)	100,00	(5.489)	(972)	-
Vicar Promoções Desportivas S.A.	6.213	(2.806)	85,00	(2.385)	-	5.282
Total				(55.532)	(48.923)	92.262

(i) inclui o percentual da participação indireta de 1,71% da T4F Entretenimientos Argentina S.A.

a.2) 31 de dezembro de 2018

<u>Controladas diretas ou indiretas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo) do período</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Provisão para perdas em controladas</u>	<u>Investimentos em controladas</u>
Time for Fun Mídia Ltda	359	36	99,99	36	-	359
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(7.810)	(5.947)	99,99	(5.947)	(7.809)	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	(3.138)	(8.884)	98,29	(8.884)	(3.138)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	15.201	722	99,99	722	-	15.200
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	51.030	(6.164)	100,00	(6.164)	-	51.030
T4F USA Inc.	3.082	106	100,00	106	-	3.082
Ticket Co. SpA.	8.683	1.509	100,00	1.509	-	8.683
T4F Peru Entretenimientos S.A.C	(2.538)	(903)	60,00	(542)	(1.523)	-
T4F Bizarro Producciones SpA.	12.434	3.613	100,00	3.613	-	7.459
Vicar Promoções Desportivas S.A.	9.019	394	85,00	335	-	7.667
Total				(15.216)	(12.470)	93.480

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a.3) Movimentação da rubrica "Investimentos em controladas" e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

	Controladora 30/09/19	Controladora 30/09/18
Saldo inicial do investimento líquido	81.010	86.010
Equivalência patrimonial	(55.532)	1.140
Variação cambial na conversão de investimentos no exterior	5.816	1.031
Ajustes de conversão	-	1.093
Ajustes de conversão - (hiperinflação)	14.662	-
Aquisição de investimentos	60	-
Perdas com investimentos (nota 5)	(2.677)	-
Saldo final do investimento líquido	43.339	89.274
Provisão para perdas em investimentos em controladas	48.923	8.452
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	92.262	97.726

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Vicar Promoções Desportivas S.A. (i)	9.244	9.244	9.244	9.244
Metropolitan Empreendimentos S.A. (ii)	36.269	36.269	36.269	36.269
T4F Entretenimento S.A. (iii)	213.625	213.625	213.625	213.625
Provisão para baixa do saldo do ágio	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.(iii)	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável (iii)	(20.002)	(20.002)	(20.002)	(20.002)
PLF Eventos S.A	4.940	-	4.940	-
Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (iv)	1.771	1.771	1.771	1.771
Empresas adquiridas na Argentina (v)	-	-	9.807	690
Total	115.427	110.487	125.234	111.177

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos.

(i) Ágio originado na aquisição de participação societária da Controladora na Vicar, o qual está devidamente fundamentado economicamente por rentabilidade futura.

(ii) Em maio de 2007, em conexão com o processo de reorganização societária, a ADTSPE, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquiriu 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um ágio ajustado de R\$ 40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que justificaram sua origem.

(iii) A operação de integralização de capital mediante conferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A., realizadas em 2007, gerou referido ágio, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Em 31 de dezembro de 2014, quando submetido ao teste de "impairment", utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras, foi reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$ 20.002, classificada na rubrica de "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. Entre outros, os seguintes principais fatores resultaram no reconhecimento do impairment: não renovação de alguns conteúdos e o aumento dos custos de operação em moeda estrangeira.

(iv) Ágio registrado na operação de aquisição de participação societária na Aurolights. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o ágio inicialmente registrado no montante de R\$ 2.012, foi objeto de análise por terceiros quanto a alocação de preço de compra, utilizando-se a metodologia de "Purchase Price Allocation (PPA)". Como resultado desta alocação foi identificado que o montante de R\$ 241 se refere ao intangível marca e o valor remanescente de R\$ 1.771 está devidamente fundamentado como rentabilidade futura.

(v) As controladas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Ticketek Argentina S.A. e Clemente Lococo S.A., operações que geraram referido ágio. O valor foi impactado pelos efeitos da variação cambial na conversão e pela hiperinflação na Argentina.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

15. IMOBILIZADO E OUTROS INTANGÍVEIS

a) Composição do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Custo reavaliado:				
Terrenos	-	-	77	110
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	77.397	76.749	105.046	115.710
Móveis e utensílios	4.160	4.363	8.059	7.653
Máquinas e equipamentos	13.454	13.846	19.750	18.492
Equipamentos de processamento de dados	5.816	6.526	10.117	8.834
Estruturas	9.644	9.196	9.782	9.348
Veículos	746	843	5.938	6.035
Bens de direito de uso	28.737	-	44.532	-
Imobilizado em andamento	310	117	313	120
Total	140.264	111.640	203.614	166.302

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Depreciação acumulada:					
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	14	(75.259)	(74.832)	(98.925)	(107.992)
Móveis e utensílios	6	(3.359)	(3.369)	(6.843)	(6.120)
Máquinas e equipamentos	13	(10.267)	(9.959)	(15.423)	(13.477)
Equipamentos de processamento de dados	20	(5.142)	(6.142)	(9.135)	(7.939)
Estruturas	15	(9.113)	(9.008)	(9.193)	(9.094)
Veículos	20	(525)	(555)	(5.712)	(5.689)
Bens de direito de uso	20	(6.185)	-	(8.554)	-
Total		(109.850)	(103.865)	(153.785)	(150.311)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Imobilizado líquido:				
Terrenos	-	-	77	110
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	2.138	1.917	6.121	7.718
Móveis e utensílios	801	994	1.216	1.533
Máquinas e equipamentos	3.187	3.887	4.327	5.015
Equipamentos de processamento de dados	674	384	982	895
Estruturas	531	188	589	254
Veículos	221	288	226	346
Bens de direito de uso	22.552	-	35.978	-
Imobilizado em andamento	310	117	313	120
Total	30.414	7.775	49.829	15.991

Em 1º de janeiro de 2006, foi contabilizada a reavaliação de R\$ 31.265, e os ativos reavaliados (obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados) passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua nova vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, que passaram a ser depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
		Custo	-	11.791	11.796
Amortização	20	(10.622)	(9.863)	(12.473)	(14.288)
Total		1.169	1.933	2.095	3.113

c) Composição do imobilizado reavaliado

Controladora:

	30/09/19		31/12/18	
	Depreciação acumulada da reavaliação		Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
	Reavaliação	reavaliação	reavaliação	reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	25.334	(25.334)	-	-
Móveis e utensílios	456	(370)	86	114
Máquinas e equipamentos	1.893	(1.102)	791	981
Equipamentos de processamento de dados	171	(117)	54	57
Equipamentos Aurolights - incorporação	158	(145)	14	22
	28.012	(27.068)	945	1.174
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(321)	(398)
Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido			624	776

Consolidado:

	30/09/19		31/12/18	
	Depreciação acumulada da reavaliação		Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
	Reavaliação	reavaliação	reavaliação	reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	25.334	(25.334)	-	-
Móveis e utensílios	1.006	(891)	115	159
Máquinas e equipamentos	3.644	(2.453)	1.191	1.419
Equipamentos de processamento de dados	226	(170)	56	60
Equipamentos Aurolights - incorporação	158	(145)	14	22
	30.368	(28.993)	1.376	1.660
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(468)	(564)
Eliminações do consolidado			(284)	(320)
Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido			624	776

(i) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

d) Mutações do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Saldo inicial	7.775	9.412	15.927	15.697
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros	649	375	717	524
Móveis e utensílios	8	3	10	10
Máquinas e equipamentos	86	226	104	228
Equipamentos de processamento de dados	456	107	482	361
Estruturas	449	-	449	-
Bens de direito de uso	28.737	-	44.532	-
Adiantamentos de imobilizado	193	-	193	-
Total de adições	30.578	711	46.487	1.123
Baixas líquidas	(191)	(198)	(227)	(1.234)
Depreciação	(1.563)	(2.150)	(2.461)	(4.139)
Depreciação - Bens de direito de uso (1)	(6.185)	-	(8.554)	-
Efeitos de variação cambial	-	-	(1.343)	(575)
(-) Correção monetária na Argentina.	-	-	-	5.119
	(7.939)	(2.348)	(12.585)	(829)
Saldo final	30.414	7.775	49.829	15.991

(1) Adoção inicial - IFRS16/CPC 06 (R2)

A Companhia ofereceu como garantia equipamentos de processamento de dados, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios no montante de R\$ 97, em decorrência de execuções fiscais e reclamações trabalhistas e de consumidores.

A Companhia avaliou e concluiu que não possui imobilizado em construção/andamento que justifique a capitalização de encargos financeiros no custo do bem.

Determinados itens do ativo imobilizado são utilizados conforme a demanda dos espetáculos/eventos, podendo estar ociosos temporariamente, mas não obsoletos ou fora de uso. Em 30 de setembro de 2019, há aproximadamente R\$ 14.794, ainda em uso, totalmente depreciados.

e) Mutações do intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Saldo inicial	1.933	3.022	3.113	4.099
Adições:				
Software	-	17	81	301
Amortização (1)	(764)	(1.106)	(1.104)	(1.133)
Baixas líquidas	-	-	5	(253)
(-) Correção monetária na Argentina.	-	-	-	99
Saldo final	1.169	1.933	2.095	3.113

(1) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 24.b).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Fornecedores nacionais	25.501	17.201	50.122	64.117
Fornecedores estrangeiros	319	157	762	458
Total	25.820	17.358	50.884	64.575

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Taxa média anual de juros	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Debêntures (a)	CDI + 1,6225%	2021	123.819	120.896	123.819	120.896
Passivo de arrendamento (b)	CDI + 1,6225%	2023	23.090	-	36.848	-
Total			146.909	120.896	160.667	120.896
Parcela do passivo circulante			28.640	896	29.999	896
Parcela do passivo não circulante			118.269	120.000	130.668	120.000

a) Debêntures

A Companhia celebrou, em 05 de novembro de 2018, o Instrumento Particular de Escritura da terceira emissão pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 120 debêntures, série única, no valor total da emissão de R\$ 120.000, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 05 de novembro de 2018.

As emissões foram realizadas nos termos da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas na escritura de emissão das debêntures.

Não há cláusulas para repactuação das debêntures.

As debêntures são garantidas por: i) Cessão de recebíveis de cartões (com medição periódica); ii) Cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de patrocínio (naming rights).

b) Passivos de arrendamento

Dos contratos que foram impactados pela norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia considerou os contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com a intenção da Companhia quanto a certeza da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto que foi baseada na taxa de captação da Companhia (CDI + 1.6225%).

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
COFINS a recolher	1.374	1.037	1.471	1.154
PIS a recolher	295	224	316	249
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.596	1.401	2.356	1.590
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	1.285	2.525
Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b)	312	394	312	161
Imposto sobre faturamento (c)	-	-	85	990
IVA - imposto de valor agregado	-	-	18	1.857
ICMS a recolher - faturamento	4	-	4	-
INSS de terceiros a recolher	173	148	313	270
Outros	128	168	169	894
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	45	141
Passivo circulante	3.882	3.372	6.374	9.831
Parcelamento de ISS (b)	697	1.036	697	1.036
Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a)	155	4.069	155	4.069
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	196	274
Passivo não circulante	852	5.105	1.048	5.379

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(a) Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN. A Companhia aderiu a referidos parcelamentos tendo em vista a existência de determinados débitos que, até então, vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial. O saldo objeto do parcelamento, de R\$ 5.599, foi parcelado em 120 meses com início em junho de 2011. Em 30 de setembro de 2019, o saldo remanescente é de R\$ 155 (R\$ 4.069 em 31 de dezembro de 2018). O presente saldo foi objeto de quitação com crédito de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social conforme previsto na Portaria Conjunta PGFN / RFB Nº15/2014, e homologado pela Receita Federal do Brasil no segundo semestre de 2019.

(b) Parcelamentos de débitos tributários: em 8 de julho de 2011, a Prefeitura do Município de São Paulo publicou a Lei nº 15.406, a qual, entre outras alterações, trouxe a reabertura do prazo para o ingresso no Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Lei nº 14.129 de 2006, nos termos que especifica um parcelamento de débitos tributários.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Companhia, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em agosto de 2011 para certos débitos que até então vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial e cuja probabilidade de perda era considerada como possível. A consolidação destes parcelamentos foi concretizada em 30 de agosto de 2011 sendo que, nesta data, a Companhia desistiu definitivamente das discussões cujos tributos foram objeto de pleito de parcelamento, negociado para pagamento em 120 meses. Em 30 de setembro de 2019 os referidos débitos tributários inscritos no parcelamento totalizam R\$ 1.009 (R\$ 1.430 em 31 de dezembro de 2018).

(c) Imposto sobre a receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, incidente nas controladas da Argentina.

(d) Em 30 de setembro de 2019 a controlada no exterior T4F Entretenimientos Argentina S.A é participante de programas de negociação de impostos com as autoridades fiscais locais para parcelamento de débitos tributários oriundos de: (i) impostos sobre o faturamento (adesão feita em 2015, com período total negociado em 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 68 meses).

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Contratos de “naming rights” (a)	9.225	8.886	9.225	8.886
Patrocínios, suítes e camarotes (b.1)	8.847	7.829	24.785	11.013
Eventos privados (b.2)	269	528	270	529
Vendas antecipadas de ingressos (c)	27.270	77.608	27.267	99.216
Total	45.611	94.851	61.547	119.644

(a) Contratos de “naming rights”: consistem em contratos de patrocínio cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos fixam termos e condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca. Em 30 de setembro de 2019 os valores a serem apropriados na controladora e no consolidado são de R\$ 3.220 em 2019, R\$ 2.881 em 2020, R\$ 2.881 em 2021 e R\$ 244 em 2022.

(b) Contratos: patrocínios, suítes, camarotes e eventos privados.

(b.1) Patrocínios: os contratos têm como objetivo o cumprimento e entrega de determinadas obrigações, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador as mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras. Em 30 de setembro de 2019 aos valores a serem apropriados em 2019 será de R\$ 8.292 na controladora e de R\$ 14.249 no consolidado.

Suítes e camarotes: tais contratos têm como objetivo a cessão, de suítes ou camarotes localizados no interior das casas de espetáculos, por período determinado.

(b.2) Eventos privados: tais contratos têm como objetivo a cessão, dos direitos de uso de parte das dependências de casas de espetáculos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas. Em 30 de setembro de 2019 os valores a serem apropriados em 2019 será de R\$ 269 na controladora e no consolidado.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(c) Vendas antecipadas de ingressos: referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

A composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Trabalhistas	4.417	4.743	6.214	6.208
Cíveis ⁽¹⁾	2.683	1.267	42.074	1.783
Tributários	194	1.034	462	1.297
Total	7.294	7.044	48.750	9.288
Não circulante	7.294	7.044	48.750	9.288

(1) Vide nota explicativa 36.

20.1) Provisões tributárias

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 124.261 (R\$ 107.548 em 31 de dezembro de 2018).

Entre os processos tributários que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 30 de setembro de 2019, o montante global desses processos é de aproximadamente R\$ 63.000 (R\$ 53.831 em 31 de dezembro de 2018).

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2019, o valor estimado do processo é R\$ 12.903 (R\$ 12.661 em 31 de dezembro de 2018).

c) Em abril de 2010 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à glosa da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, apuradas em anos anteriores, realizada por Ocesa Mercury Entretenimento S/A, quanto a parcela que excedeu o limite de 30% do lucro líquido ajustado. Discute-se a possibilidade de compensação integral daquelas parcelas no exercício em que ocorre a extinção, por incorporação, com o aproveitamento da totalidade do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, sem qualquer percentual limitativo. A Companhia apresentou recurso e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2019, o valor envolvido era de R\$ 5.566 (R\$ 5.455 em 31 de dezembro de 2018).

d) A Companhia foi autuada, em 2010 e 2012, pela Secretaria da Receita Federal, decorrente da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. A Companhia apresentou impugnação e recurso aos autos de infração citados, e espera julgamento definitivos na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2019, o valor atualizado dos dois processos é de R\$ 12.402 (R\$ 12.330 em 31 de dezembro de 2018).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

e) Em dezembro de 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, órgão federal que autuou a Companhia no montante aproximado de R\$ 46.800 para data base de 30 de setembro de 2019, visando anular as supostas infrações autuadas envolvendo as seguintes discussões: (i) divergência na aplicação da alíquota de imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos; (ii) não recolhimento de imposto de renda em razão da existência de tratados internacionais que vedam a bitributação entre determinados países; e (iii) divergência na data do recolhimento do imposto de renda quando da contratação de shows. A opinião dos assessores jurídicos sobre a ação judicial é de que, em relação a 26% do valor total acima informado, a probabilidade de perda é possível e, em relação a 74% do valor total acima informado, a probabilidade de perda é remota.

f) Em 31 de janeiro de 2014 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal ("SRF"), onde se discute, em suma, lançamento de crédito tributário de PIS e de COFINS, incidentes na sistemática não-cumulativa, referentes ao ano calendário de 2009, onde a SRF efetivou a glosa de créditos de insumos que estariam supostamente em desacordo com os critérios legais e, portanto, não dariam direito a crédito. A Companhia apresentou impugnação e recurso ao auto de infração lavrado, os quais foram julgados parcialmente procedentes. Aguarda-se decisão dos recursos interpostos pela Companhia e pela SRF. A opinião dos assessores jurídicos sobre o mencionado auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 14% do lançamento. Em 30 de setembro de 2019, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 2.793 (R\$ 2.729 em 31 de dezembro de 2018).

g) Em fevereiro de 2019, a Companhia foi citada em uma ação de execução fiscal cujo objeto é a cobrança de supostas diferenças apuradas no momento do processo de nacionalização de peças de figurino inicialmente importadas sob o regime de admissão temporária para a realização de determinado espetáculo teatral. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2019 o valor da causa é de R\$ 5.300.

20.2) Provisões trabalhistas

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$ 9.434 (R\$ 8.959 em 31 de dezembro de 2018).

20.3) Provisões cíveis e outras

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 33.316 (R\$ 28.307 em 31 de dezembro de 2018).

Entre os processos cíveis que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) A Companhia é autora reconvida em demanda movida contra Galaxy do Brasil Ltda., ré reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia antecipada de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos. A Galaxy pleiteia a condenação da Companhia a cessar a utilização de suas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido da casa de espetáculos em questão, do período de 1º de maio de 2004 até 24 de junho de 2005. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença. O valor estimado em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 2.602 (R\$ 2.440 em 31 de dezembro de 2018) e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível. Todavia, a Companhia também tem valor a receber da Galaxy, o qual deverá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas pela Galaxy à Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado na ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes.

b) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública ("ACP") proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$ 1.352 (R\$ 1.252 em 31 de dezembro de 2018), em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou recurso e aguarda-se o julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

c) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública relacionada à apresentação de “Quidam”, nos períodos de junho a setembro de 2009, proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$ 1.187 (R\$ 1.110 em 31 de dezembro de 2018), em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) da taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou recurso e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

d) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004. Em 30 de setembro de 2019 o valor em discussão é de R\$ 1.824 (R\$ 1.692 em 31 de dezembro de 2018). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

e) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública (“ACP”) proposta pela Associação de Defesa dos Consumidores do Rio Grande do Sul - ADECON, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência e de entrega quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial, bem como a devolução dos valores cobrados a este título nos últimos cinco anos. Aguarda-se o julgamento do recurso apresentado pela ADECON. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. O valor somente será possível de ser apurado com (i) a decisão definitiva da ação e, sendo a decisão desfavorável para a Companhia, (ii) com eventual manifestação dos consumidores.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 30 de setembro de 2019, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$ 10.144 (R\$ 10.477 em 31 de dezembro de 2018).

20.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora

	31/12/18	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/09/19
Trabalhistas	4.743	(435)	-	109	4.417
Cíveis	1.267	1.306	(2)	112	2.683
Tributário	1.034	(844)	-	4	194
Total	7.044	27	(2)	225	7.294

Consolidado

	31/12/18	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/09/19
Trabalhistas	6.208	66	(105)	172	(127)	6.214
Cíveis ⁽¹⁾	1.783	40.323	(70)	112	(74)	42.074
Tributário	1.297	(844)	-	9	-	462
Total	9.288	39.545	(175)	293	(201)	48.750

(1) Vide nota explicativa 36.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O valor contabilizado como outras obrigações refere-se quase em sua totalidade a valores a serem repassados à clientes pela administração de bilheterias e venda de ingressos de eventos de terceiros de acordo com o fluxo estabelecido em contrato.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2019 e em dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 243.022 representado por 67.500.665 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Política de distribuição de dividendos: os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social.

	2018
Lucro líquido do exercício	8.384
(-) Reserva legal	(419)
Base de cálculo dos dividendos	7.965
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	1.991

c) Reserva legal: de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável, constituída à razão de 5% do lucro líquido do período.

d) A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

e) Resultados abrangentes: Refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior.

f) Reserva de capital: refere-se ao valor correspondente à contraprestação dos serviços prestados por executivos contemplados pelo Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 33).

g) Ações em tesouraria:

Em 5 de novembro de 2018, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 18 meses, a compra de até 2.000.000 de ações da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento ("Programa de Recompra" ou "Programa").

Quantidade	Valor Total (R\$ mil)	Mínimo	Médio Ponderado	Máximo	Valor de Mercado das Ações (R\$ mil)
214.600	2.131	6,10	9,88	10,77	1.251.118

h) Ajustes de exercícios anteriores por efeito da hiperinflação:

A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 seriam reportados nos lucros acumulados.

23. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Receita bruta:				
Serviços	47.045	274.113	67.688	274.913
Produtos	120	1.658	27	96
Impostos incidentes	(5.553)	(33.942)	(7.869)	(35.202)
Receita líquida	41.612	241.829	59.846	239.807

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Receita bruta:				
Serviços	62.045	346.421	116.591	412.075
Produtos	143	2.522	1.119	2.080
Impostos incidentes	(7.576)	(41.312)	(9.081)	(39.481)
Receita líquida	54.612	307.631	108.629	374.674

24. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 25)	(6.160)	(14.333)	(4.729)	(17.247)
Serviços de terceiros	(4.775)	(17.628)	(5.185)	(15.459)
Utilidades e facilidades	(298)	(871)	(327)	(1.053)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	(49)	9	11
Outras despesas operacionais	(220)	(694)	(182)	(772)
Despesas operacionais	(11.483)	(33.575)	(10.414)	(34.520)
Vendas	(163)	(607)	(80)	(487)
Gerais e administrativas	(9.423)	(27.427)	(9.159)	(27.560)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 13.2)	(1.897)	(5.541)	(1.175)	(6.473)
Total das despesas por natureza	(11.483)	(33.575)	(10.414)	(34.520)

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 25)	(7.753)	(19.886)	(6.705)	(25.478)
Serviços de terceiros	(6.130)	(21.473)	(6.223)	(19.267)
Utilidades e facilidades	(726)	(2.595)	(527)	(2.658)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(568)	517	22	667
Outras despesas operacionais	(1.624)	(4.532)	(826)	(3.403)
Despesas operacionais	(16.801)	(47.969)	(14.259)	(50.139)
Vendas	(252)	(906)	37	(901)
Gerais e administrativas	(14.553)	(41.207)	(12.884)	(41.463)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 13.2)	(1.996)	(5.856)	(1.412)	(7.775)
Total das despesas por natureza	(16.801)	(47.969)	(14.259)	(50.139)

b) Custos por natureza:

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(9.168)	(94.180)	(13.042)	(83.146)
Transportes e locações	(4.130)	(37.868)	(4.025)	(26.963)
Serviços de terceiros	(3.943)	(22.919)	(3.407)	(23.651)
Viagens e locomoção	(836)	(4.975)	(1.189)	(4.049)
Utilidades e facilidades	(2.322)	(9.886)	(4.569)	(13.740)
Mídia e publicidade	(2.692)	(10.155)	(1.649)	(8.155)
Depreciação e amortização	(3.154)	(8.512)	(767)	(2.489)
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 25)	(1.247)	(3.847)	(1.235)	(2.644)
Custos de produção	(736)	(23.516)	(1.985)	(14.351)
Total	(28.228)	(215.858)	(31.868)	(179.188)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(1.619)	(105.500)	(26.671)	(122.993)
Transportes e locações	(6.924)	(43.839)	(8.173)	(37.058)
Serviços de terceiros	(7.576)	(33.423)	(6.368)	(33.577)
Viagens e locomoção	(1.267)	(6.410)	(1.677)	(5.288)
Utilidades e facilidades	(3.229)	(13.358)	(5.115)	(16.474)
Mídia e publicidade	(3.205)	(11.987)	(3.207)	(11.796)
Depreciação e amortização	(4.300)	(12.119)	(1.145)	(3.959)
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 25)	(1.611)	(5.370)	(1.252)	(4.209)
Custos de produção	(9.529)	(44.759)	(22.885)	(61.071)
Total	(39.260)	(276.765)	(76.493)	(296.425)

25. DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Salários e bonificações	(3.605)	(9.892)	(2.914)	(8.161)
Despesa de férias	(13)	(793)	(334)	(1.292)
Despesa de 13º salário	(138)	(594)	(229)	(677)
Encargos sociais	(1.475)	(4.361)	(1.170)	(3.846)
Reversão (Constituição) de participação nos resultados - bônus	(1.223)	180	(317)	(3.469)
Pagamentos baseados em ações	1	(180)	(237)	(944)
Outros benefícios a empregados (i)	(954)	(2.540)	(763)	(1.502)
Total de despesas com benefícios a empregados	(7.407)	(18.180)	(5.964)	(19.891)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(1.247)	(3.847)	(1.235)	(2.644)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(6.160)	(14.333)	(4.729)	(17.247)
Total	(7.407)	(18.180)	(5.964)	(19.891)

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Salários e bonificações	(4.974)	(14.926)	(4.467)	(15.397)
Despesa de férias	(50)	(968)	(406)	(1.509)
Despesa de 13º salário	(205)	(838)	(271)	(947)
Encargos sociais	(1.776)	(5.478)	(1.333)	(5.303)
Reversão (Constituição) de participação nos resultados - bônus	(1.232)	70	(327)	(3.672)
Pagamentos baseados em ações	1	(180)	(237)	(944)
Outros benefícios a empregados (i)	(1.128)	(2.936)	(916)	(1.915)
Total de despesas com benefícios a empregados	(9.364)	(25.256)	(7.957)	(29.687)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(1.611)	(5.370)	(1.252)	(4.209)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(7.753)	(19.886)	(6.705)	(25.478)
Total	(9.364)	(25.256)	(7.957)	(29.687)

(i) A Companhia não oferece plano de contribuição e benefício definido aos seus colaboradores.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(648)	(1.301)	(197)	(316)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1)	(324)	(260)	(519)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	-	-	(396)	(396)
Juros com debêntures	(2.397)	(7.086)	(365)	(1.265)
Outras(i)	(318)	(2.273)	(427)	(1.969)
Total	(3.364)	(10.984)	(1.645)	(4.465)

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(466)	(1.680)	(123)	(550)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(85)	(1.170)	(150)	(1.253)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	-	-	(396)	(396)
Juros com debêntures	(2.397)	(7.086)	(365)	(1.265)
Outras(i)	(4.647)	(13.861)	(214)	(1.636)
Total	(7.595)	(23.797)	(1.248)	(5.100)

(i) Inclui o valor total de R\$ 11.501 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Receitas financeiras:				
Juros ativos	183	994	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	2.237	6.618	2.480	6.641
Outras(i)	137	598	125	275
Total	2.557	8.210	2.605	6.916

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Receitas financeiras:				
Juros ativos	546	2.376	268	437
Rendimentos de aplicações financeiras	2.191	6.618	2.024	7.910
Outras(i)	2.690	4.660	(19)	60
Total	5.427	13.654	2.273	8.407

(i) Inclui o valor total de R\$ 4.447 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(3.523)	(9.884)	(5.337)	(13.323)
Ativas	2.920	8.952	3.752	9.772
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(70)	(225)	(34)	(1.719)
Ativas	246	974	(84)	2.277
Total	(427)	(183)	(1.703)	(2.993)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(9.566)	(44.320)	(6.369)	(18.514)
Ativas	10.695	44.778	4.825	19.050
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(5.446)	(25.335)	(41)	(1.736)
Ativas	294	2.541	(55)	2.684
Total	(4.023)	(22.336)	(1.640)	1.484

27. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.257)	(2.727)	(226)	4.781
Resultado na baixa de ativo imobilizado	46	(41)	(338)	27
Outras	(156)	(424)	141	567
Total	(1.367)	(3.192)	(423)	5.375

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.302)	(23.996)	(400)	2.584
Resultado na baixa de ativo imobilizado	64	(77)	(426)	(69)
Outras	72	43	712	1.646
Total	(4.166)	(24.030)	(114)	4.161

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesa de IRPJ corrente	-	-	(991)	(3.238)
Despesa de CSLL corrente	-	-	(355)	(1.015)
IRPJ e CSLL diferidos	(868)	6.633	(4.279)	(7.148)
Total	(868)	6.633	(5.625)	(11.401)

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Despesa de IRPJ corrente	(341)	(1.077)	(812)	(8.192)
Despesa de CSLL corrente	(9)	(86)	(422)	(1.157)
IRPJ e CSLL diferidos	764	17.378	(1.132)	(4.337)
Total	414	16.215	(2.366)	(13.686)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Lucro (prejuízo) do período antes do IRPJ e da CSLL	(11.895)	(71.962)	18.672	32.072
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	4.044	24.467	(6.348)	(10.904)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indedutíveis	(425)	(837)	30	(564)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.806)	(18.881)	774	388
Plano de remuneração baseado em ações	-	(61)	(81)	(321)
Outros itens	1.945	1.945	-	-
Crédito (débito) de IRPJ e CSLL	1.758	6.633	(5.625)	(11.401)
% alíquota efetiva	15%	9%	30%	36%

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Lucro (prejuízo) do período antes do IRPJ e da CSLL	(13.649)	(81.955)	17.148	37.062
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	4.641	27.865	(5.830)	(12.601)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indedutíveis	(721)	(1.521)	(101)	(709)
Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(1.006)	(2.544)	(516)	(1.877)
Controlada tributada por meio de lucro presumido	57	(448)	(46)	(87)
Controlada tributada no exterior	(1.876)	(9.021)	4.208	1.909
Plano de remuneração baseado em ações	-	(61)	(81)	(321)
Outros itens	1.945	1.945	-	-
Crédito (débito) de IRPJ e CSLL	3.040	16.215	(2.366)	(13.686)
% alíquota efetiva	22%	20%	14%	37%

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

	Variação de			30/09/19
	31/12/18	01/07/19 a 30/09/19	Variação do período	
Controladora				
Impostos diferidos ativos sobre:				
Não circulante:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	182	10	16	198
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.395	440	85	2.480
Prejuízos fiscais	32.484	1.210	2.875	35.359
Base negativa de CSLL	12.635	1.257	1.258	13.893
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(599)	52	117	(482)
Outras provisões	2.034	(3.836)	(782)	1.252
Total do ativo líquido	49.131	(867)	3.569	52.700

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Consolidado	31/12/18	Variação de		Reconhecidos em outros	30/09/19
		01/07/19 a 30/09/19	Variação do período		
Impostos diferidos ativos sobre:					
Não circulante:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	524	8.139	9.571	(239)	9.856
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.366	(8.228)	1.110	9	2.485
Prejuízos fiscais	32.992	1.210	2.367	-	35.359
Base negativa de CSLL	12.635	1.257	1.258	-	13.893
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(599)	52	117	-	(482)
Outras provisões	6.933	(2.631)	(3.305)	(382)	3.246
Total do ativo	53.851	(201)	11.118	(612)	64.357
Impostos diferidos passivos sobre:					
Não circulante:					
Outras provisões	(3.727)	3.162	3.174	-	(553)
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(165)	(2.848)	19	-	(146)
Total do passivo	(3.892)	314	3.193	-	(699)
Total líquido	49.959	113	14.311	(612)	63.658

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados.

Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/19	31/12/18
Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas	39.558	31.665
Diferenças temporárias dedutíveis	-	(438)
	39.558	31.227
Alíquota vigente	34%	34%
Impostos diferidos ativos não reconhecidos no fim do exercício	13.450	10.617

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos trimestres.

Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, que são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos.

O prazo estimado de realização é conforme segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	5.922	6.543
2021	7.547	8.168
2022	8.335	8.956
2023	9.230	9.851
2024	9.809	10.430
2025	11.857	20.409
Total	52.700	64.357

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 17, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº6) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

29.2. Classificação dos instrumentos financeiros

Rubrica	Classificação (iii)	Nota explicativa	Controladora	
			30/09/19	31/12/18
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	Outros passivos financeiros	17	(123.819)	(120.896)
Bancos	Ativo ao custo amortizado	6	6.246	15.822
Aplicações financeiras (ii)	Ativo ao custo amortizado	6	167.692	137.216
Contas a receber de partes relacionadas (iii)	Ativo ao custo amortizado	13.1	33.610	39.635
Contas a pagar de partes relacionadas (iii)	Outros passivos financeiros	13.1	(29.026)	(26.335)
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	58.438	87.453
Fornecedores	Outros passivos financeiros	16	(25.820)	(17.358)
Total de exposição			87.321	115.537
Efeito no resultado			755	(4.105)

Rubrica	Classificação (iii)	Nota explicativa	Consolidado	
			30/09/19	31/12/18
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	Outros passivos financeiros	17	(123.819)	(120.896)
Bancos	Ativo ao custo amortizado	6	18.889	24.961
Aplicações financeiras (ii)	Ativo ao custo amortizado	6	217.093	176.990
Contas a receber de partes relacionadas (iii)	Ativo ao custo amortizado	13.1	8.108	7.389
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	74.439	141.243
Fornecedores	Outros passivos financeiros	16	(50.884)	(64.575)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Outros passivos financeiros		(39.054)	-
Total de exposição			104.772	165.112
Efeito no resultado			3.822	(8.348)

(i) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobretaxa de CDI + 1,6225% ao ano para a emissão de 2018. (nota explicativa nº 17).

(ii) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços (nota explicativa nº 6).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(iii) As receitas, despesas, ganhos e perdas relacionadas às categorias de instrumentos financeiros são classificadas na rubrica de resultado financeiro (nota explicativa nº 27).

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima descritos, exceto os instrumentos financeiros derivativos, aproximam-se dos seus valores justos. Adicionalmente, a determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão, são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados (categoria nível 2).

29.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Exposição a risco da taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são praticadas em seus passivos e ativos captados (ou aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c) abaixo.

b) Exposição ao risco cambial

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia avalia a necessidade de contratação de hedge quando existe risco de exposição à moeda estrangeira com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas do Real, de forma a atender necessidades pontuais de pagamentos de conteúdos estrangeiros.

Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Classificação	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Bancos	Ativo ao custo amortizado	Dólar	6.246	15.822	6.246	15.822
Mútuo com controlada no Peru	Ativo ao custo amortizado	Dólar	4.822	4.196	-	-
Mútuo com controladas argentinas	Ativo ao custo amortizado	Dólar	2.362	15.400	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Outros passivos financeiros	Dólar	(29.026)	(26.335)	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Dólar	(319)	(157)	(762)	(458)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Outros passivos financeiros	Dólar	-	-	(39.054)	-
Total de exposição			(15.915)	8.926	(33.570)	15.364
Efeitos no resultado			(3.580)	(4.909)	1.336	2.934

- Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$ 5.500 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras.
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: refere-se a ação de cobrança na Argentina ajuizada contra a Companhia e suas controladas argentinas.

c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, conseqüentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de mudança nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/ 2008, em 30 de setembro de 2019 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

		Controladora			
		Cenário			
	Risco	30/09/19	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Debêntures	Aumento	(123.819)	(131.805)	(133.302)	(134.799)
Aplicações financeiras	Redução	167.692	162.697	164.606	166.515
Exposição líquida		43.873	30.892	31.304	31.716

		Consolidado			
		Cenário			
	Risco	30/09/19	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Debêntures	Aumento	(123.819)	(131.805)	(133.302)	(134.799)
Aplicações financeiras	Redução	217.093	225.118	230.433	235.747
Exposição líquida		93.274	93.313	97.131	100.948

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado negativo de R\$ 12.981 na controladora e positivo de R\$ 39 no consolidado nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescentados de 1,6225% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 30 de setembro 2019.

(ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$ 12.569 na controladora e positivo de R\$ 3.857 no consolidado.

(iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$ 12.157 na controladora e positivo de R\$ 7.674 no consolidado.

O empréstimo da controlada T4F Argentina S.A. é corrigido pela TNA – Taxa Nominal Atual.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 30 de setembro de 2019 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Risco	Controladora			
		30/09/19	Cenário		
			Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Bancos	Redução	6.246	5.924	7.406	8.887
Fornecedores	Aumento	(319)	(303)	(378)	(454)
Exposição líquida		5.927	5.621	7.028	8.433

	Risco	Consolidado			
		30/09/19	Cenário		
			Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Bancos	Redução	18.889	17.917	22.396	26.875
Fornecedores	Aumento	(762)	(723)	(903)	(1.084)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Aumento	(39.054)	(37.043)	(46.304)	(55.565)
Exposição líquida		(20.927)	(19.849)	(24.811)	(29.774)

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria resultado negativo de R\$ 306 e positivo de R\$ 1.078 (controladora e consolidado, respectivamente) nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período.

(ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$ 1.001 na controladora e negativo de R\$ 3.884 no consolidado.

(iii) No cenário remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$ 2.506 na controladora e negativo de R\$ 8.847 no consolidado.

Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 27).

Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2019 e de 2018, a cobertura está demonstrada como segue:

	Modalidade	Importância segurada	
		30/09/19	31/12/18
Responsabilidade civil geral e estabelecimentos	Geral e eventos, estabelecimentos comerciais e/ou industriais, empregador, garagista e danos morais. Promoções de Eventos Artísticos, Esportivos e Similares, restaurantes e atletas.	104.563	123.339
Seguro patrimonial - estabelecimentos	Incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alagamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers".	248.495 353.058	250.189 373.528

31. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

b) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possuía vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$ 108.948.

c) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido no processo judicial contra a Inspiração é de R\$ 36.021 para 30 de setembro de 2019.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

32. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano"), ratificado em 13 de janeiro de 2011, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 e prorrogada pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2016. O Plano confere ao Conselho de Administração poderes para a criação e aplicação de normas gerais relativas às opções, o Conselho da Administração decidiu pela ampliação da forma de liquidação das opções outorgadas no âmbito do Plano, de modo que o exercício das opções possa também ser liquidado em caixa, a critério da Companhia mediante anuência dos participantes. Neste caso, o exercício das opções não será liquidado mediante a entrega de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, mas sim em caixa.

Após anuência dos participantes, houve a antecipação do prazo de carência de todas as opções outorgadas que passaram a ser imediatamente exercíveis, o pagamento do Ganho, líquido foi realizado em duas parcelas iguais, a primeira em 30 de abril de 2019 e a segunda será em 30 de abril de 2020, mediante a permanência do vínculo do contemplado com a Companhia até a data do respectivo pagamento.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA", no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 30 de setembro de 2019 e de 2018.

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita líquida	18.031	15.926	20.655	54.612
Custos	(26.163)	(13.097)	-	(39.260)
Lucro bruto	(8.132)	2.829	20.655	15.352
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(6.357)	(4.553)	-	(10.910)
	(14.489)	(1.724)	20.655	4.442
Despesas administrativas				(10.057)
Outros resultados com investimentos				(1.843)
Resultado financeiro				(6.191)
Lucro antes dos impostos				(13.649)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

	Consolidado			
	01/01/19 a 30/09/19			
	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo			Total
	Promoção de eventos	Patrocínio		
Receita líquida	186.339	52.809	68.483	307.631
Custos	(234.137)	(42.628)	-	(276.765)
Lucro bruto	(47.798)	10.181	68.483	30.866
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(29.611)	(12.823)	-	(42.434)
	(77.409)	(2.642)	68.483	(11.568)
Despesas administrativas				(29.565)
Outros resultados com investimentos				(8.343)
Resultado financeiro				(32.479)
Lucro antes dos impostos				(81.955)

	Consolidado			
	01/07/18 a 30/09/18			
	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo			Total
	Promoção de eventos	Patrocínio		
Receita líquida	71.039	17.045	20.545	108.629
Custos	(63.275)	(13.218)	-	(76.493)
Lucro bruto	7.764	3.827	20.545	32.136
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(1.467)	(3.596)	-	(5.063)
	6.297	231	20.545	27.073
Despesas administrativas				(9.310)
Resultado financeiro				(615)
Lucro antes dos impostos				17.148

	Consolidado			
	01/01/18 a 30/09/18			
	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo			Total
	Promoção de eventos	Patrocínio		
Receita líquida	243.476	60.311	70.887	374.674
Custos	(249.948)	(46.477)	-	(296.425)
Lucro bruto	(6.472)	13.834	70.887	78.249
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(7.954)	(12.303)	-	(20.257)
	(14.426)	1.531	70.887	57.992
Despesas administrativas				(25.721)
Resultado financeiro				4.791
Lucro antes dos impostos				37.062

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
<u>Receita líquida</u>				
Argentina	2.954	33.317	(1.120)	17.589
Brasil	50.087	258.700	69.988	264.094
Chile	1.571	15.614	39.761	92.991
	<u>54.612</u>	<u>307.631</u>	<u>108.629</u>	<u>374.674</u>

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
<u>Lucro (prejuízo) bruto</u>				
Argentina	2.659	7.608	241	5.247
Brasil	12.035	22.006	27.425	59.754
Chile	658	1.252	4.470	13.248
	<u>15.352</u>	<u>30.866</u>	<u>32.136</u>	<u>78.249</u>

	Consolidado			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
<u>Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos</u>				
Argentina	(9.402)	(50.012)	(966)	(393)
Brasil	(4.283)	(26.432)	14.861	26.547
Chile	336	(5.186)	3.431	11.377
Peru	(325)	(401)	(208)	(546)
USA	25	76	30	77
	<u>(13.649)</u>	<u>(81.955)</u>	<u>17.148</u>	<u>37.062</u>

34. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa:

- Aquisição de bens do imobilizado e intangível, para os quais não foram efetuados pagamentos no período findo em 30 de setembro de 2019 no montante de R\$ 411 na controladora e no consolidado (R\$ 19 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2018).

35. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Dessa forma, o cálculo da referida média ponderada foi afetado pelos instrumentos de opções de compra de ações (nota explicativa nº 32).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

O cálculo do lucro por ação está demonstrado a seguir:

	Controladora			
	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(12.763)	(65.329)	13.047	20.671
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	67.286.065	67.286.065	67.286.065	67.286.065
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação	67.286.065	67.286.065	69.472.066	69.472.065
Lucro básico por ação - em reais	(0,1897)	(0,9709)	0,1939	0,3072
Lucro diluído por ação - em reais	(0,1897)	(0,9709)	0,1878	0,2975

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em relação à ação de cobrança na Argentina ajuizada contra a Companhia e suas controladas argentinas (“Ação de Cobrança”), referente à cobrança do valor correspondente à 5% das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., detidas pela T4F Entretenimento S.A., na qual: (i) em abril de 2019 foi proferida decisão judicial pela Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial de la Capital Federal, tribunal de segunda instância do Poder Judiciário da República Argentina, na qual a Companhia foi condenada solidariamente com as suas controladas T4F Inversiones S.A., Ticketek Argentina S.A. e T4F Entretenimientos Argentina S.A.; e o valor contingenciado no relatório do terceiro trimestre de 2019 é de R\$ 39.054.

A Companhia informa que logrou êxito em firmar em 11 de outubro de 2019, um Acordo Operacional no qual a T4F Entretenimento S.A., na qualidade de acionista majoritária e detentora das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., se comprometeu a pagar aos credores o valor total de R\$ 29.641 até 10 de novembro de 2019.

A Companhia, anuncia, a conclusão das negociações com a Unimed relativa ao novo contrato de naming rights da sua casa de espetáculos em São Paulo. Com isso, a partir de agora, o Credicard Hall passa a se chamar UnimedHall. O contrato prevê o direito de nomeação (naming rights) da maior casa de espetáculos da América do Sul por um período de 5 anos. O espaço que, em 2019, completa 20 anos tem capacidade para receber até 7.500 pessoas.

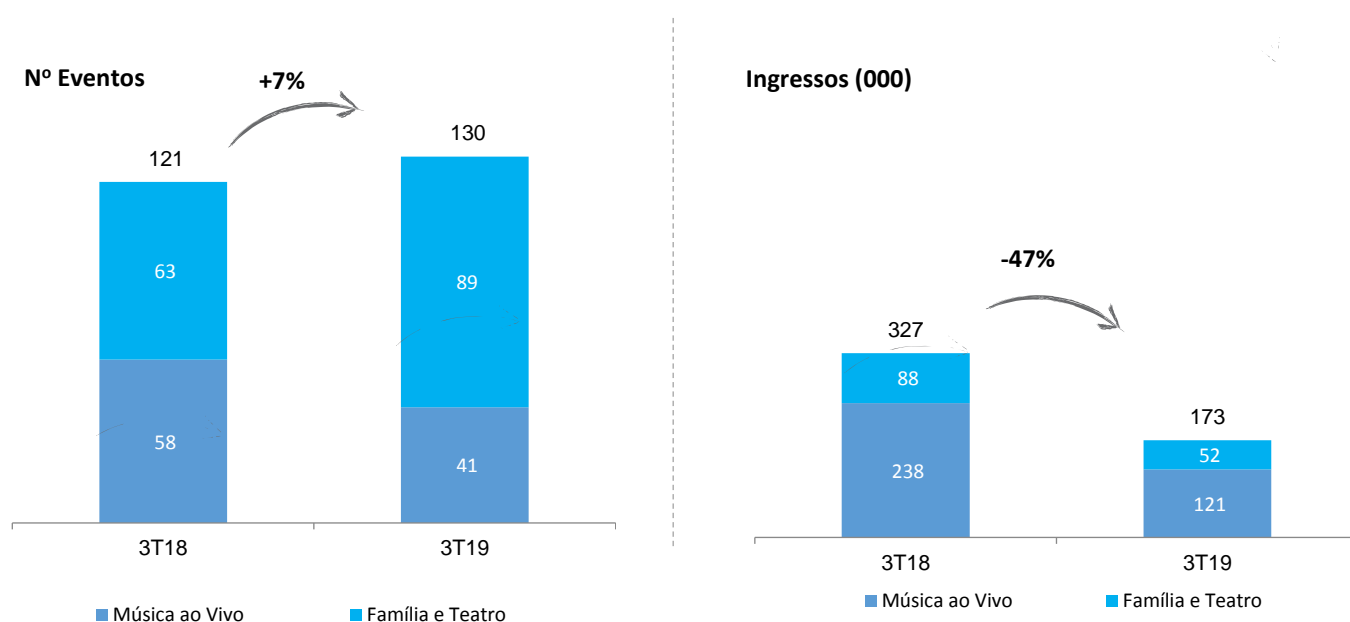
37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 4 de novembro de 2019.

Apresentamos a seguir os comentários sobre os resultados consolidados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 (3T19). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Indicadores Operacionais



No 3T19, promovemos 130 eventos de música ao vivo, família e teatro, com público pagante de 173 mil pessoas, o que representa um aumento de 7% no número de eventos e uma redução de 47% no público pagante em relação ao 3T18.

Em música ao vivo, promovemos 41 shows com 121 mil ingressos vendidos. A redução de 29% no número de shows e de 49% no número de ingressos vendidos deve-se, principalmente, ao fato de que após o fim da parceria com a Bizarro em janeiro, não estamos mais promovendo shows latinos indoor no Chile. Além disso, no 3T18 havíamos promovido o festival Villa Mix em São Paulo, enquanto no 3T19 não promovemos nenhum show outdoor.

Em família e teatro, realizamos 89 apresentações do musical O Fantasma da Ópera com 52 mil ingressos vendidos. Apesar de ter estreado apenas em agosto do ano passado, enquanto manteve-se em cartaz durante todo o terceiro trimestre deste ano, o musical teve 100% de ocupação durante seus primeiros meses de exibição em 2018. Por isso, o número de apresentações aumentou 41% e o número de ingressos vendidos apresentou redução de 41%.

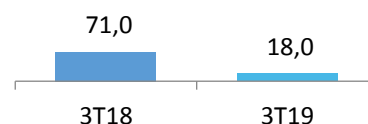
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Promoção de Eventos	243,5	186,3	-23%	71,0	18,0	-75%
Música ao Vivo	220,1	152,9	-31%	53,8	9,2	-83%
Eventos Família e Teatro	15,6	27,6	78%	13,7	5,5	-59%
Eventos Esportivos	7,8	5,8	-26%	3,6	3,3	-8%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	60,3	52,8	-12%	17,0	15,9	-7%
Patrocínio	70,9	68,5	-3%	20,5	20,7	1%
Promoção de Eventos	62,6	58,9	-6%	18,0	17,3	-4%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	8,3	9,5	15%	2,6	3,4	32%
TOTAL	374,7	307,6	-18%	108,6	54,6	-50%

A receita líquida do 3T19 totalizou R\$54,6 milhões, 50% inferior ao 3T18.

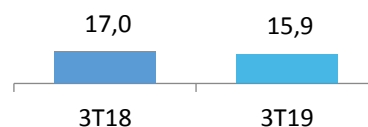
A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 75% em relação ao 3T18, totalizando R\$18,0 milhões. A queda reflete a menor atividade em shows e o menor público pagante em teatro, conforme explicado anteriormente.

Promoção de Eventos
R\$ mm



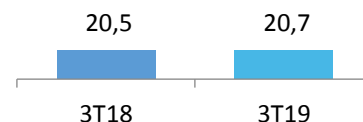
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 7% no 3T19. Enquanto no 3T18 tínhamos vendas abertas para 18 shows outdoor (3 dias do Lollapalooza Brasil, 10 shows do Roger Waters, 2 shows do festival Solid Rock, 2 shows do festival Summer Break e 1 dia do Villa Mix), no 3T19 tivemos vendas abertas para apenas 4 shows outdoor (3 dias do Lollapalooza Brasil de 2020 e 1 dia do Popload Festival).

Operação de Bilheteria, A&B e Venues
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$20,7 milhões no 3T19, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Patrocínios
R\$ mm



Resultado Bruto

Resultado Bruto (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Promoção de Eventos	(6,5)	(47,8)	639%	7,8	(8,1)	n.a.
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	13,8	10,2	-26%	3,8	2,8	-26%
Patrocínio	70,9	68,5	-3%	20,5	20,7	1%
Lucro Bruto	78,2	30,9	-61%	32,1	15,4	-52%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>20,9%</i>	<i>10,0%</i>	<i>-10,9 p.p.</i>	<i>29,6%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

O lucro bruto foi de R\$15,4 milhões no 3T19 versus R\$32,1 milhões no 3T18, principalmente pela redução na receita líquida no segmento de promoção de eventos.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Vendas	(0,9)	(0,9)	1%	0,0	(0,3)	-781%
Gerais e Administrativas	(41,5)	(41,2)	-1%	(12,9)	(14,6)	13%
Remuneração dos Administradores	(7,8)	(5,9)	-25%	(1,4)	(2,0)	41%
SG&A	(50,1)	(48,0)	-4%	(14,3)	(16,8)	18%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>13,4%</i>	<i>15,6%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>30,8%</i>	<i>17,6 p.p.</i>
Outros resultados com investimentos	-	(8,3)	n.a.	-	(1,8)	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	4,2	(24,0)	n.a.	(0,1)	(4,2)	3554%
Total	(46,0)	(80,3)	75%	(14,4)	(22,8)	59%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>12,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>13,8 p.p.</i>	<i>13,2%</i>	<i>41,8%</i>	<i>28,5 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas e a remuneração dos administradores aumentaram 18% em relação ao 3T18 devido, principalmente, à reestruturação administrativa da companhia. Apesar disso, no acumulado dos nove primeiros meses do ano, houve redução de 4% nesta linha.

As despesas totais atingiram R\$22,8 milhões versus R\$14,4 milhões no 3T18 afetadas pela baixa de passivo de R\$1,8 milhão referente ao final do acordo com a Bizarro no Chile, e, em outras receitas (despesas) operacionais, pela atualização por inflação e custos advocatícios do valor da contingência da ação judicial na Argentina, provisionada no primeiro trimestre deste ano. No 9M19, os efeitos não-recorrentes do distrato da Bizarro e da provisão de contingência na Argentina foram de R\$8,3 milhões e R\$20,5 milhões, respectivamente. Excluindo esses efeitos, as despesas totais alcançariam R\$18,0 milhões no 3T19 (+25% vs. 3T18) e R\$51,5 milhões no 9M19 (+12% vs. 9M18).

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Resultado Líquido	23,4	(65,7)	n.a.	14,8	(13,2)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	13,7	(16,2)	n.a.	2,4	(0,4)	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	(4,8)	32,5	n.a.	0,6	6,2	907%
(+) Outros Resultados com Investimentos	-	8,3	n.a.	-	1,8	n.a.
(+) Depreciação	4,1	12,1	196%	1,3	4,3	235%
=EBITDA	36,4	(29,0)	n.a.	19,0	(1,3)	n.a.
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,7%</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-19,1 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-19,9 p.p.</i>
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	36,4	(8,5)	n.a.	19,0	1,6	-91%
<i>Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾</i>	<i>9,7%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-12,5 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-14,5 p.p.</i>

Como consequência, o EBITDA no 3T19 foi negativo em R\$1,3 milhão. Excluindo o efeito não-recorrente do ajuste por hiperinflação e custos advocatícios sobre a provisão de ação judicial na Argentina, o EBITDA Ajustado foi positivo em R\$1,6 milhão.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Receitas Financeiras	8,4	13,7	62%	2,3	5,4	139%
Juros Ativos	0,4	2,4	444%	0,3	0,5	104%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	7,9	6,6	-16%	2,0	2,2	8%
Outros	0,1	4,7	7667%	(0,0)	2,7	n.a.
Despesas Financeiras	(5,1)	(23,8)	367%	(1,2)	(7,6)	509%
Juros Passivos	(0,6)	(1,7)	205%	(0,1)	(0,5)	279%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(1,3)	(7,1)	460%	(0,4)	(2,4)	557%
Impostos sobre Transações Financeiras	(1,3)	(1,2)	-7%	(0,2)	(0,1)	-43%
Outros	(1,6)	(13,9)	747%	(0,2)	(4,6)	2071%
Receitas - Despesas Financeiras	3,3	(10,1)	n.a.	1,0	(2,2)	n.a.
Variação Cambial e Monetária	1,5	(22,3)	n.a.	(1,6)	(4,0)	145%
Variação Cambial	1,5	0,5	-69%	(0,6)	1,1	n.a.
Variação Monetária	-	(22,8)	n.a.	-	(5,2)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	4,8	(32,5)	n.a.	(0,6)	(6,2)	907%

No 3T19, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$6,2 milhões, versus resultado negativo em R\$0,6 milhão no 3T18, devido principalmente a:

- (i) Ajuste contábil de hiperinflação na Argentina com efeito líquido negativo equivalente a R\$1,5 milhão, sendo R\$4,0 milhões em outras despesas financeiras e R\$2,5 milhões como efeito positivo em outras receitas financeiras;
- (ii) Juros relativos à 3ª emissão de debêntures no valor de R\$2,4 milhões versus R\$0,4 milhão no 3T18, e;
- (iii) Variação monetária negativa em R\$5,2 milhões devido à atualização do valor provisionado sobre a contingência da Argentina por juros e hiperinflação. Ressaltamos que o ajuste por hiperinflação da provisão de contingência tanto nas linhas de variação monetária quanto em despesas operacionais é compensado nas linhas de outras receitas e despesas financeiras.

Vale destacar que no 9M19, o resultado financeiro foi impactado pelo efeito não-recorrente da provisão do valor de R\$18,5 milhões referente a juros de mora da ação judicial na Argentina na conta de variação monetária (sem o efeito contábil de hiperinflação).

Excluídos os efeitos da hiperinflação e da provisão de juros referentes à ação judicial na Argentina, o resultado financeiro teria sido positivo em R\$0,5 milhão no 3T19 e negativo em aproximadamente R\$2,1 milhões no 9M19.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Resultado Antes de Impostos	37,1	(82,0)	n.a.	17,1	(13,6)	n.a.
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(9,3)	(1,2)	-88%	(1,2)	(0,4)	-72%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(4,3)	17,4	n.a.	(1,1)	0,8	n.a.
Resultado Líquido	23,4	(65,7)	n.a.	14,8	(13,2)	n.a.
Margem Líquida (%)	6,2%	-21,4%	-27,6 p.p.	13,6%	-24,2%	-37,8 p.p.
Resultado Líquido (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	23,4	(18,3)	n.a.	14,8	(7,0)	n.a.
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	6,2%	-6,0%	-12,2 p.p.	13,6%	-12,9%	-26,5 p.p.

Como consequência dos fatores mencionados, o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019 apresentou resultado líquido negativo em R\$13,2 milhões. Excluídos os efeitos não-recorrentes, o resultado seria negativo em R\$7,0 milhões no 3T19 e em R\$18,3 milhões no 9M19. Excluindo ainda os efeitos do ajuste por hiperinflação, o resultado seria negativo em R\$1,8 milhão no 3T19 e R\$6,5 milhões no 9M19.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	3T18	2T19	3T19	Var. % (3T19/2T19)	Var. % (3T19/3T18)
Ativo	241,8	72,2	97,3	35%	-60%
Contas a Receber	104,9	47,5	74,4	57%	-29%
Estoques	1,5	1,6	1,3	-19%	-15%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	135,5	23,2	21,6	-7%	-84%
Passivo	235,4	82,5	112,4	36%	-52%
Fornecedores	78,6	47,5	50,9	7%	-35%
Adiantamento de Clientes	156,7	35,0	61,5	76%	-61%
Capital de Giro	6,4	(10,3)	(15,1)	47%	n.a.

No 3T19, apresentamos capital de giro negativo em R\$15,1 milhões, versus R\$10,3 milhões no 2T19 e capital de giro positivo em R\$6,4 milhões no 3T18. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	9M18	9M19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	(60,7)	37,2	n.a.	(54,4)	6,4	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimento	(1,3)	(4,6)	269%	0,2	(0,5)	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamento	(41,2)	(18,3)	-56%	(15,2)	(1,5)	-90%
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	9,8	19,8	101%	2,9	7,4	155%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	(93,3)	34,0	n.a.	(66,4)	11,9	n.a.
Saldo de Caixa + Aplicações	104,8	236,0	125%	104,8	236,0	125%
Empréstimos e Financiamentos - CP	8,3	30,0	259%	8,3	30,0	259%
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	130,7	n.a.	-	130,7	n.a.
Endividamento Total	8,3	160,7	1824%	8,3	160,7	1824%
Caixa (Dívida) Líquido	96,4	75,3	-22%	96,4	75,3	-22%

Encerramos o 3T19 com R\$236,0 milhões em caixa versus R\$104,8 milhões no 3T18 e R\$224,1 milhões no 2T19:

- Caixa operacional: geramos R\$6,4 milhões, resultado do recebimento antecipado de patrocínios e do baixo consumo de caixa, dado que não promovemos eventos outdoor no período;
- Investimentos: foram gastos R\$495 mil com capex de manutenção.
- Financiamento: despendemos R\$3,5 milhões com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculos, parcialmente compensados pelo fluxo positivo de R\$2,1 milhões de partes relacionadas.

Cabe ressaltar que a nova norma CPC 06/IFRS16 remove a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros e requer o reconhecimento de um ativo (bens de direito de uso) e um passivo financeiro relacionado como pagamento de aluguéis para praticamente todos os contratos de arrendamento. Por esse motivo, a partir de 1º de janeiro de 2019, os empréstimos e financiamentos passaram a refletir os nossos contratos de arrendamento com prazo maior de 12 meses.

Com isso, encerramos o 3T19 com: (i) endividamento total de R\$160,7 milhões (+4% vs. 2T19) e (ii) caixa líquido de R\$75,3 milhões (+7% vs. 2T19).

Eventos subsequentes

- (i) Acordo de pagamento referente a ação judicial na Argentina

A Companhia informa que logrou êxito em firmar, em 11 de outubro de 2019, um Acordo Operacional no qual a T4F Entretenimento S.A., na qualidade de acionista majoritária e detentora das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., se comprometeu a pagar aos credores o valor total de R\$29,6 milhões até 10 de novembro de 2019 referente à ação de cobrança na Argentina ajuizada contra a Companhia e suas controladas argentinas.

Tal ação refere-se à cobrança do valor correspondente a 5% das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., detidas pela T4F Entretenimento S.A., na qual, em abril de 2019 foi proferida decisão judicial pela Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial de la Capital Federal, tribunal de segunda instância do Poder Judiciário da República Argentina, na qual a Companhia foi condenada e cujo valor contingenciado no relatório do terceiro trimestre de 2019 é de R\$39,1 milhões.

- (ii) Conclusão das negociações com a Unimed relativas ao novo contrato de naming rights

A Companhia anunciou a conclusão das negociações com a Unimed relativas ao novo contrato de naming rights da sua casa de espetáculos em São Paulo. Com isso, o Credicard Hall passou a se chamar UnimedHall. O contrato prevê o direito de nomeação (naming rights) da maior casa de espetáculos da América do Sul, de acordo com o ranking Pollstar de 2018, por um período de 5 anos. O espaço que, em 2019, completa 20 anos tem capacidade para receber até 7.500 pessoas.

Pipeline de Eventos

- **Música ao Vivo**

Outdoor

Em novembro, promoveremos o Popload Festival em São Paulo, cujas atrações incluem Patti Smith, The Raconteurs, Tove Lo, Beirut e Hot Chip, entre outros.

Em abril de 2020, realizaremos a 8ª edição do Lollapalooza Brasil com cerca de 70 atrações, das quais destacamos: Guns n' Roses, Travis Scott, The Strokes, Lana del Rey, Martin Garrix e Gwen Stefani.

E, em julho de 2020, promoveremos dois shows da Taylor Swift no Allianz Parque em São Paulo. Os ingressos para o primeiro show estão esgotados e o segundo show apresenta vendas avançadas.

Indoor

Em música *indoor*, já temos mais de 60 shows programados para o 4T19, incluindo importantes artistas internacionais e nacionais como: Dido, Racionais, Jorge & Mateus, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Anitta, entre outros.

- **Eventos Família e Teatro**

No Teatro Renault, seguiremos promovendo o musical original da Broadway O Fantasma da Ópera até o final de 2019.

- **Eventos Esportivos**

No quarto trimestre, promoveremos as últimas 4 das 12 etapas da Stock Car e as últimas 3 das 8 etapas da Stock Light.